



JANEIRO 2018 = -1,21%

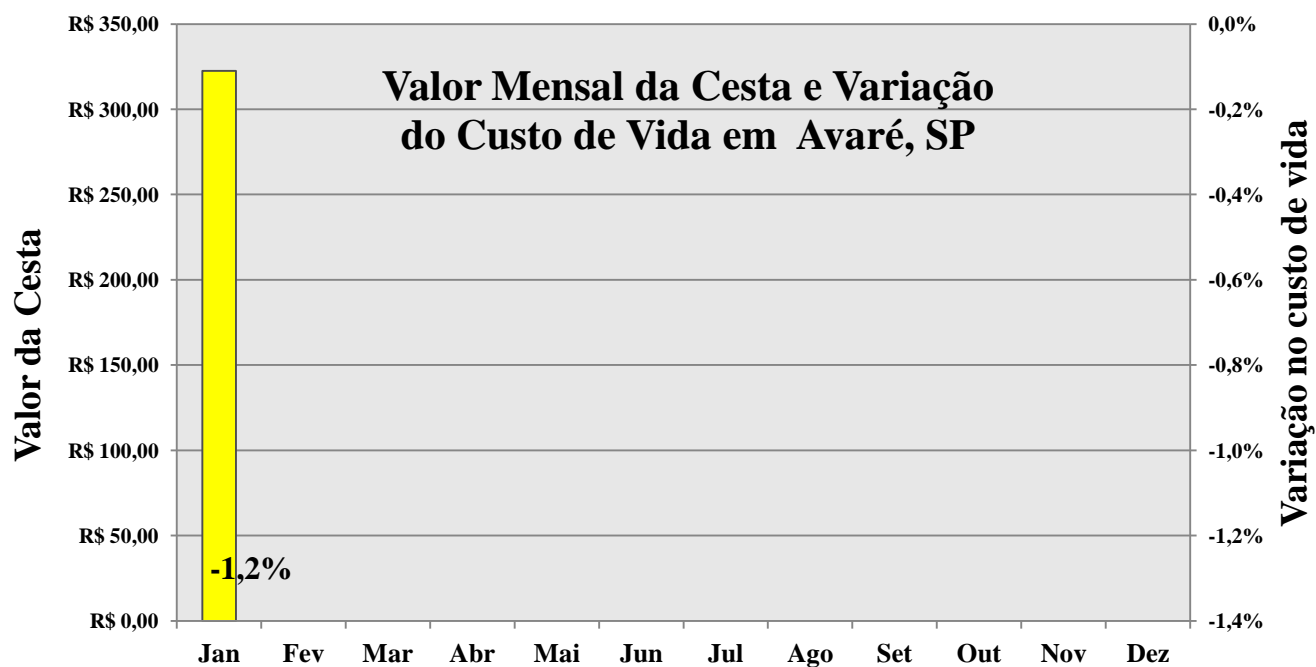
Acumulado 2018= -1,21%

Em comparação com o mês anterior, o ICV FSP de janeiro 2018 registrou uma queda de -1,21% na cesta básica de Avaré, que passou a valer **R\$ 322,59**. Em dezembro de 2017, o valor da cesta foi de **R\$ 326,55**.

No mês de Janeiro de 2018, a cesta básica do município de Avaré teve o menor valor em relação a 20 capitais brasileiras onde a pesquisa ocorreu. Já o valor mais alto da cesta foi encontrado na capital Porto Alegre (R\$ 446,69), seguida do Rio de Janeiro (R\$ 443,81), São Paulo (R\$439,20) e Florianópolis (R\$ 430,52).

Em janeiro, o custo do conjunto de alimentos essenciais aumentou nas 20 capitais brasileiras pesquisadas segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada mensalmente pelo DIEESE.

Abaixo, valor da cesta e a variação mensal do custo de vida alimentar.



Comparando o mês de janeiro de 2018 com dezembro do ano anterior, o tomate foi o que apresentou a maior alta (16,3%), na cesta básica de Avaré, o que pode ser explicado pela ocorrência da menor oferta do produto em função da redução das áreas de plantio e das chuvas, fato que também acabou influenciando a qualidade do fruto no mercado.

Em relação à banana, a pesquisa coleta os tipos prata e nanica e faz uma média ponderada dos preços. No município de Avaré, a banana teve maior queda dentre os produtos coletados quando comparado com o mês de Dezembro de 2017 (diminuição de 11,3%). Em relação ao Brasil, a banana mostrou elevação de preços em 19 capitais, com exceção de Aracaju (-6,63%). Supõe-se que os preços da banana na região de Avaré apresentam uma dinâmica própria em função da grande produção desse produto na região.

* A metodologia de referência é a do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e leva em consideração treze produtos alimentares básicos e suas respectivas quantidades os quais seriam suficientes para o sustento e bem estar mensal de um trabalhador em idade adulta, contendo quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro cálcio e fósforo. Esses valores foram definidos por região do Brasil e apresentados pela Lei nº 185 de 14 de Janeiro de 1936, regulamentada pelo Decreto Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, ainda em vigor.